

Samuel Junior quer proibir uso de entorpecente em espaços públicos

A decisão do Supremo Tribunal Federal de não tornar mais infração penal a posse de pequenas quantidades de maconha, provocou imediata reação na Assembleia Legislativa: o deputado Samuel Junior (Republicanos) protocolou projeto de lei que dispõe sobre a proibição do uso do entorpecente em espaços públicos na Bahia. Além de multa, trabalhos comunitários estão previstos como punição, além da perda da erva.

“O presente projeto de lei surge como resposta à urgente necessidade de proteger a saúde pública e a segurança social da população baiana, em face dos riscos inerentes ao consumo de maconha, especialmente em espaços públicos”, acredita o parlamentar. Ele teme pelos impactos sociais e de saúde pública proporcionados pelo consumo da maconha em locais coletivos.

Samuel considera que “a referida decisão contraria legislação federal que criminaliza as condutas de portar ou possuir



Deputado
Samuel Junior
(Republicanos)

entorpecentes, drogas e afins (Lei nº 11.343/2006) e, justamente por isso, não há nenhuma legislação regulamentando o consumo recreativo da maconha”.

“Ignorar os riscos da maconha, mesmo em pequenas quantidades, é um erro com consequências graves”, decretou. O parlamentar cita a existência de diversos estudos científicos que comprovam os perigos que essa droga representa para a saúde, tanto física quanto mental, espe-

cialmente para os mais jovens. “Extensas pesquisas científicas comprovam que o uso da droga pode ocasionar: danos aos pulmões; risco de doenças respiratórias como bronquite e enfisema; problemas cognitivos que podem prejudicar o desenvolvimento do cérebro em adolescentes, afetando a aprendizagem, memória e concentração; risco de desenvolver transtornos neurológicos como paranóia, esquizofrenia, depressão e bipolaridade”.



Deputado Penalva
(PDT)

Penalva festeja os 63 anos de fundação de Ibititá

O aniversário de 63 anos de emancipação política do município de Ibititá, celebrado no dia 17 de outubro, foi comemorado pelo deputado Penalva (PDT), por meio de moção de congratulações protocolada na Casa Legislativa baiana.

No documento, o parlamentar ressaltou características de Ibititá, fundada em 1961 e localizada na região de Irecê, a cerca de 500km da capital baiana, com uma população estimada em aproximadamente 17 mil habitantes. “Seu nome deriva do tupi-guarani e significa “terra alta”, devido às características geográficas da região”, explicou.

Penalva destacou, também, a economia do município aniversariante, “onde predomina a agricultura, principalmente o cultivo do feijão”, e elogiou as festas tradicionais realizadas em Ibititá, “a exemplo do São João e a Festa de Reis, que reúnem a comunidade local e também muitos turistas”.

“Assim, transmitimos por meio desta egrégia Casa Legislativa, nosso reconhecimento e aplausos aos munícipes de Ibititá”, concluiu.

ALBA sedia VII Congresso do Instituto Brasileiro de Segurança Pública

A Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) sediou o “VII Congresso IBSP Salvador”, promovido pelo Instituto Brasileiro de Segurança Pública (IBSP) em alusão ao sétimo aniversário de fundação do instituto. O encontro acadêmico, realizado durante toda a quinta-feira (17), reuniu, no Auditório Jornalista Jorge Calmon, pesquisadores e integrantes da Segurança Pública de 23 estados.

De acordo com o presidente do IBSP, Azor Lopes da Silva Júnior, o objetivo do evento foi congregar, num debate pluralista e altamente qualificado, autoridades públicas, profissionais do setor, pesquisadores da pós-grad-

uação stricto sensu e lato sensu, professores universitários e estudantes de graduação dos cursos de Ciências Policiais, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo & Comunicação Social e Educação.

O evento contou com três mesas-redondas sobre temáticas voltadas à segurança. A primeira, realizada no turno matutino, discutiu os 15 anos da conclusão da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, de onde saíram 40 diretrizes e sete princípios para nortear o futuro pós-conferência de 2009. Segundo Azor Lopes da Silva Júnior, a ideia foi fazer um diagnóstico sobre o que foi alcançado da pauta ao

longo de todos esses anos.

Pela tarde, a segunda mesa-redonda tratou de temas práticos, como o avanço da mediação de conflitos e a importância dos Juizados Criminais na pacificação social. Por fim, na última mesa, discutiu-se os desdobramentos da pesquisa em Segurança Pública, um recorte mais focado no segmento acadêmico. Cada uma das três mesas-redondas contou com a participação de quatro convidados, sob moderação de um pesquisador do IBSP.

Ao final do evento, pesquisadores e autoridades foram agraciados com a Medalha do Mérito Acadêmicos IBSP.

